



CRISE E DESMONTE DO ENSINO MÉDIO PÚBLICO PROFISSIONALIZANTE NA REDE FAETEC- O caso da Escola Técnica Estadual João Barcelos Martins

Ana Paula Melo Peixoto, Giovane do Nascimento

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo investigar a atual crise e, conseqüentemente, o processo de desmonte do Ensino Médio gratuito atrelado à profissionalização que é oferecida pela Fundação de Apoio à Escola Técnica no Estado do Rio de Janeiro – FAETEC. Não há como compreender uma tal crise, sofrida nas últimas décadas, como um fato isolado de todos os contextos sociopolítico e educacional, visto que é necessário entender o ensino profissional inserido neste contexto. Uma das justificativas para as constantes reformas na educação de nível médio profissional está na inadequação do ensino às reais necessidades do educando além de não satisfazer as exigências do mercado de trabalho. A FAETEC, como uma fundação vinculada à Secretaria de Ciência e Tecnologia e que atua no gerenciamento da Rede de Ensino Tecnológico do Estado do Rio de Janeiro, segue com ampla oferta de Educação Profissional e Tecnológica pública e gratuita, estando presente em várias cidades do Estado. No entanto, nestes últimos dois anos, o Ensino Profissional oferecido pela rede FAETEC, não vem atendendo às orientações constitucionais, nem mesmo ao que preceitua a Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB, devido à crise financeira por que passa o estado do Rio de Janeiro. Este trabalho tem como objetivo compreender como a comunidade escolar percebe a presença e a interferência das últimas políticas educacionais no sistema de ensino e os seus reflexos nas unidades escolares. A metodologia utilizada será quali-quantitativa e a documental, e revisão bibliográfica pertinente à temática. Contudo, resta saber, a título de hipótese, se a crise que vem passando a FAETEC é somente consequência dos ditames dos organismos internacionais e das novas reformas que o Ensino Médio vem sofrendo em relação a produtividade e redução de custos, ou se trata-se de um projeto político maior de retirar a responsabilidade do Estado do Rio com a educação aumentando a participação da iniciativa privada na gestão do orçamento público.

Palavras-chave: Políticas Educacionais, Ensino Médio Profissional, Estado Mínimo.

Instituição de fomento: UENF